

“Destarte”, “outrossim”, “obtemperar” são verdadeiros palavrões que, francamente, não há cristão que me obrigue a empregar.

Caio na asneira de dizer isso a um professor meu velho conhecido e meio abilolado que encontro na rua. _____, ele me arrasta a um bar, a fim de repartir comigo uma cerveja e suas ideias:

– Tudo é jogo de palavras. Mas o verdadeiro jogador sabe que é do som das palavras que vem o sentido delas. Se você não compreender isso, não vai compreender mais nada. Nunca chegará a entender, por exemplo, que a palavra “almoçar” na verdade significa um templo árabe, Ou que a palavra “sinecura” quer dizer um cantinho em forma de nicho de certas sacristias. Ou que o nome “Chiquinha” é a terceira pessoa do verbo chiquinhar. Que significa simplesmente chatear. Estou chiquinhando?

Como eu dissesse que não, ele renovou os copos e prosseguiu:

– Veja a palavra “distância”: não vá me dizer que, em matéria de beleza, você a põe em pé de igualdade com a palavra “umbigo”, por exemplo, ou “perereca”. Aliás, toda palavra terminada em “eca” é feia, ridícula ou gaiata: panqueca, cueca, sapeca, rabeça, munheca, careca, moleca. E toda palavra em “ância”, já falei em “distância”, é agradável e _____, qualquer que seja a significação: fragrância, infância, substância...

– Por causa do sentido – resolvi provoca-lo.

– Não senhor: por causa da eufonia, meu velho. A palavra “úlcera” é uma das mais belas da língua portuguesa e “cancro” uma das mais feias, significando coisas tão semelhantes. É que em geral uma palavra bela acaba adquirindo um belo sentido. E a recíproca (que palavra!) é verdadeira. “Tu” acabou cedendo lugar a “você”, de que os poetas tanto abusaram. Que rima você arranjaria para “tu”?

Antes que a conversa descambasse, ele prosseguia:

– Os maus poetas são, aliás, os grandes corruptores de palavras. Por causa deles é que “saudade” e “luar” acabaram caindo na vida fácil. Já um Vinicius de Moraes, por exemplo, escreve versos assim: “Munevada glimou vestasudente”. Não quer dizer nada e quer dizer tudo. Leia o poema “Isso é Aquilo” do Carlos Drummond. Esses não brincam em serviço. Ou Manuel Bandeira, com a sua protonotária... Você sabe o que quer dizer protonotária?

Não deu tempo de responder:

– O Aurélio dirá que protonotário era um dignitário da cúria romana. E dignitário? Nada disso, tetrarca! Protonotária é apenas aquela a quem o poeta pede: “Pousa na minha a tua mão...”

Ordenou outra cerveja e continuou:

– As palavras em “ária” são sempre inspiradoras, a começar pela própria. Foi por isso que o poeta pediu: “Maria, digam por favor.” Assim também, devíamos dizer “calmaria”, e não “calmaria”, que já sugere algum vento. A sabedoria popular, aliás, acaba se impondo. O homem da rua, sem perceber, vai corrigindo o engano e desenvolvendo às palavras o seu verdadeiro sentido, quando diz, por exemplo, que uma mulher é “pudica”, pois sabe muito bem que “pudica” só pode ser uma mulher sem-vergonha. Assim também “rapariga”, que acabou mulher da vida, ao passo que “donzela” aguentou firme. As palavras em “iga” sempre acabam mal: barriga, lombriga, formiga – que tem no nome a expressão de sua pequenez: se fosse “formaga”, “formote” ou “formante”, poderia ter o tamanho de um elefante. Por que a palavra “convescote”, lançada para substituir um francesismo não pegou? Porque convescote jamais foi _____. Podia ser um animal das regiões árticas, ou um tempo de verbo que significa vadiar, distrair-se: trabalhe mais e convescote menos. O povo é que sabe das coisas. “Marmelada”, por exemplo: dizer que no jogo de futebol houve goiabada ou que nas concorrências públicas há sempre pessegada não faz nenhum sentido – é marmelada mesmo. Enfim, as palavras é que falam por nós, elas é que nos usam. Deixemos que ajam e reajam como queiram. E vamos pedir outra cerveja, que esta já está morna.

A falta que ela me faz. Rio de Janeiro: Record, 1984, p. 112-115.

01 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto:

- Entuziasmado – Armoziosa – piquenique.
- Entuxiasmado – harmonioza – pequinique.
- Entusiasnado – harmoniosa – piquenique.
- Entuziasmado – Armonioza – pequinique.

02 - Analise as afirmativas sobre a acentuação gráfica das palavras do texto:

I - As palavras “árabe” e “ridícula” são proparoxítonas.

II - “Agradável” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em “el”.

III - As paroxítonas “infância” e “dignatário” são acentuadas porque terminam em ditongo.

Quais afirmativas estão corretas?

- I e II apenas.
- I e III apenas.
- II e III apenas.
- Todas as afirmativas.

03 - As palavras que fazem o plural da mesma forma que “cristão” (1º parágrafo) é:

- cidadão.
- questão.
- pão.
- capitão.

04 - Assinale a alternativa em que a expressão retirada do texto (último parágrafo) não regida por um nome:

- a) de sua pequenez.
- b) das regiões árticas.
- c) das coisas.
- d) de futebol.

05 - Assinale a alternativa em que o segmento grifado está substituído pelo pronome correspondente de modo incorreto:

- a) de dizer isso a um professor = de dizer-lhe isso.
- b) escreve versos assim = escreve-os assim.
- c) empregar palavrões = empregá-los.
- d) ele renovou os copos = ele renovou-lhes.

06 - Com referência a ortografia oficial assinale a alternativa correta:

- a) O verbo “poetizar” se escreve com “z”, mas o feminino de “poeta” se escreve com “s”.
- b) A grafia correta do substantivo correspondente a “repartir” é “repartição”.
- c) Há palavras que podem ser grafadas de duas maneiras, ambas aceitas pela norma culta, assim como: coisa - cousa; umbigo – embigo.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

07 - Em “Se você não compreender isso, ...” (3º parágrafo). O elemento grifado na frase estabelece uma relação de sentido de:

- a) causa.
- b) condição.
- c) consequência.
- d) concessão.

08 - Analise as afirmativas sobre o texto:

I - Segundo o professor os maus poetas usam tanto as palavras belas que elas se tornam vulgares.

II - A recíproca a que o professor se refere é que uma palavra bela acaba adquirindo um belo sentido e uma palavra feia acaba adquirindo um sentido feio.

III - Para o professor as palavras não tem um significado exato, pois são as próprias palavras que nos impõem um significado.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

09 - Um grupo formado por 12 pessoas realiza determinada tarefa em 40 dias. Se esse grupo fosse constituído por 15 pessoas, essa mesma tarefa seria realizada em:

- a) 32 dias.
- b) 35 dias.
- c) 42 dias.
- d) 50 dias.

10 - Carlos desenhou um retângulo cujo comprimento mede o triplo da largura. É correto afirmar que o comprimento desse retângulo mede:

- a) 5% do perímetro.
- b) 12,5% do perímetro.
- c) 25% do perímetro.
- d) 50% do perímetro.

11 - Um produto pode ser comprado de duas maneiras: a prazo, em duas parcelas iguais de R\$ 120,00 ou à vista, por R\$ 200,00. Se esse produto for comprado na modalidade a prazo, a taxa de juros efetivada nessa transação será de:

- a) 15%.
- b) 20%.
- c) 25%.
- d) 50%.

12 - Marcos nasceu quando Noel tinha 9 anos. Hoje, o produto entre as idades de Marcos e Noel é igual a 322. A idade de Noel é de:

- a) 21 anos.
- b) 22 anos.
- c) 23 anos.
- d) 24 anos.

20 - Como o *Aedes aegypti* é um inseto holometabólico, a fase larvária é o período de alimentação e crescimento. As larvas passam a maior parte do tempo alimentando-se principalmente de material orgânico acumulado nas paredes e fundo dos depósitos. Sobre a fase larval do *Aedes aegypti* é correto afirmar:

- a) As larvas possuem cinco estágios evolutivos.
- b) A duração da fase larvária depende da temperatura, disponibilidade de alimento e densidade das larvas no criadouro.
- c) Em condições ótimas, o período entre a eclosão e a pupação pode não exceder a três dias.
- d) Em baixa temperatura e escassez de alimento, o 5º estágio larvário pode prolongar-se por várias semanas, antes de sua transformação em pupa.

21 - Sobre a anatomia larval do *Aedes aegypti* é correto afirmar:

- a) A larva do *Aedes aegypti* é composta de cefalotórax e abdômen.
- b) O abdômen é dividido em quatro segmentos.
- c) Para respirar, a larva vem à superfície, onde fica em posição quase horizontal.
- d) Com a luz, as larvas se deslocam para o fundo (fotofobia).

22 - A fase reprodutora do *Aedes aegypti* ocorre quando este já é adulto. Como ocorre com grande parte dos insetos alados, o adulto representa importante fase de dispersão. Entretanto, com o *Aedes aegypti* é provável que haja mais transporte passivo de ovos e larvas em recipientes do que dispersão ativa pelo inseto adulto. Sobre o *Aedes aegypti* é correto afirmar:

- a) O *Aedes aegypti* é escuro, com faixas brancas nas bases dos segmentos tarsais e um desenho em forma de lira no mesonoto.
- b) Dentro de 12 horas após, emergirem, podem acasalar, o que vale para ambos os sexos.
- c) O macho se distingue essencialmente da fêmea por possuir antenas plumosas e palpos mais curtos.
- d) Três inseminações são suficientes para fecundar todos os ovos que a fêmea venha a produzir durante sua vida.

23 - O combate ao *Aedes aegypti* pode ser feito também pela aplicação de produtos químicos ou biológicos, através de:

- a) Tratamento focal e perifocal.
- b) Tratamento perifocal e de aspersão somente.
- c) Tratamento de aspersão aeroespacial (UBV).
- d) As alternativas “a” e “c” estão corretas.

24 - Doença infecciosa febril aguda, transmitida por vetores artrópodes, que possui dois ciclos epidemiológicos distintos (silvestre e urbano). Reveste-se da maior importância epidemiológica, por sua gravidade clínica e elevado potencial de disseminação em áreas urbanas. Esta pode ser chamada de Febre Amarela, e é correto afirmar sobre esta arbovirose:

- a) A (FAS) febre amarela silvestre, os primatas humanos (macacos) são os principais hospedeiros do vírus.
- b) Na FAS a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos infectados, onde o homem participa como um hospedeiro acidental.
- c) A (FAU) febre amarela urbana, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica.
- d) Na FAU a transmissão se dá a partir de vetores silvestres, onde o principal vetor é o *Aedes aegypti*.

25 - A Hantavirose, popularmente conhecida como a doença do rato do mato é considerada uma doença emergente manifestando-se sob diferentes formas, desde doença febril aguda inespecífica, cuja suspeita diagnóstica é baseada fundamentalmente em informações epidemiológicas, até quadros pulmonares e cardiovasculares mais severos e característicos. Nesse continente, a hantavirose se caracterizava pelo extenso comprometimento pulmonar, razão pela qual recebeu a denominação de Síndrome Pulmonar por Hantavírus (SPH). A partir dos primeiros casos detectados na América do Sul, foi observado importante comprometimento cardíaco, passando a ser denominada de Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH). Sobre a hantavirose é correto afirmar:

- a) A infecção humana ocorre mais frequentemente pela ingestão de alimentos contaminados com urina, fezes e saliva de roedores infectados.
- b) O agente etiológico é um vírus do gênero *Hantavirus*, da família Bunyaviridae, sendo o único bunyavírus que não é um arbovírus.
- c) A transmissão nos animais é de forma horizontal e letal.
- d) Roedores silvestres não são os prováveis reservatórios de hantavírus.

26 - As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Possuem distribuição universal e observam-se diferenças regionais na ocorrência e magnitude destas em todo mundo, variando, de acordo com o agente etiológico. Têm grande importância para a saúde pública em virtude do número de indivíduos acometidos e das complicações resultantes das formas agudas e crônicas da infecção. Sobre os agentes etiológicos das hepatites podemos afirmar:

- a) Os agentes etiológicos mais relevantes são os vírus A, C e E.
- b) O vírus da hepatite B (VHB) é o único de genoma DNA e pertence à família Hepadnaviridae.
- c) O vírus das hepatites A, C, D e E possuem genoma DNA e estão em diferentes famílias.
- d) A família Picornaviridae refere-se ao vírus da hepatite A (VHA), Caliciviridae – vírus da hepatite C (VHC), Deltaviridae – vírus da hepatite D (VHD) e Flaviviridae – vírus da hepatite E (VHE).

27 - A transmissão das hepatites virais são:

- a) As hepatites virais A e D são transmitidas pela via fecal-oral e estão relacionadas às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e dos alimentos.
- b) As hepatites virais B, C e E são transmitidas pelo sangue (via parenteral e vertical), esperma e secreção vaginal (via sexual), sendo esta última incomum para hepatite C.
- c) A transmissão vertical ocorre no momento do parto e dentre as hepatites virais o risco é maior para hepatite E, ocorrendo em 70% a 90% dos casos cujas gestantes apresentam replicação viral.
- d) A infecção via transplacentária é incomum.

28 - As inundações propiciam a disseminação e a persistência do agente causal no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos desta zoonose considerada de grande importância social e econômica, por apresentar elevada incidência em determinadas áreas, alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho, como também por sua letalidade, que pode chegar a 40%, nos casos mais graves. É uma doença infecciosa febril de início abrupto, cujo espectro pode variar desde um processo inaparente até formas graves. Esta zoonose é chamada de:

- a) Leishmaniose.
- b) Listeriose.
- c) Leptospirose.
- d) Listopirose.

29 - A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas. É primariamente uma infecção zoonótica que afeta outros animais que não o homem, o qual pode ser envolvido secundariamente. Sobre a LTA é correto afirmar:

- a) Os vetores da LTA são insetos denominados flebotomíneos, pertencentes à ordem Diptera, família Psychodidae, sub-família Phlebotominae, gênero *Lutzomyia*.
- b) Os vetores são conhecidos popularmente, dependendo da localização geográfica, como mosquito zebra, tatuzeiro, agulhinha.
- c) O modo de transmissão é através da picada do *Culex* fêmeas infectadas. Não há transmissão de pessoa a pessoa.
- d) O período de incubação no homem, em média de 4 meses, podendo apresentar períodos mais curtos (4 semanas) e mais longos (4 anos).

30 - O acidente ofídico é o envenenamento causado pela inoculação de toxinas, através das presas de serpentes (aparelho inoculador), podendo determinar alterações locais (na região da picada) e sistêmicas. No Brasil, quatro tipos de acidente são considerados de interesse em saúde: botrópico, crotálico, laquétrico e elapídico. Acidentes por serpentes não peçonhentas são relativamente frequentes, porém não determinam acidentes graves, na maioria dos casos, e, por isso, são considerados de menor importância médica. Sobre os agentes causais é correto afirmar:

- a) Presença de fosseta loreal, órgão termorregulador localizado entre o olho e a narina, exceto a coral verdadeira, que não possui fosseta loreal.
- b) O gênero *Crotalus* (jararaca, jararacuçu, urutu, caieira) representa o grupo mais importante de serpentes peçonhentas, com mais de 60 espécies encontradas em todo território brasileiro (incluindo os gêneros *Bothriopsis* e *Bothrocophias*).
- c) As serpentes do gênero *Micrurus* (cascavel) são identificadas pela presença de guizo ou chocalho na extremidade caudal.
- d) O gênero *Bothrops* (coral verdadeira) é o principal representante de importância médica da família Elapidae no Brasil.

31 - No escorpionismo o envenenamento é causado pela inoculação de toxinas, através de aparelho inoculador (ferrão) de escorpiões, podendo determinar alterações locais (na região da picada) e sistêmicas. Os escorpiões são artrópodes quelicerados (Filo Arthropoda: pernas articuladas), pertencentes à classe Arachnida (por apresentarem oito pernas) e ordem Scorpiones. O nome “escorpião” é derivado do latim *scorpio/scorpionis*. Em certas regiões brasileiras, os escorpiões são chamados de “lacraus”, gerando confusão com as lacraias e centopéias. Também são confundidos com as tesourinhas ou lacraias, que são insetos inofensivos, cujo corpo termina em pinça. Sobre os escorpiões é correto afirmar:

- a) Os escorpiões de importância médica para o Brasil pertencem ao gênero *Tityus*, com várias espécies descritas: *Tityus serrulatus* (escorpião-amarelo).
- b) Não conseguem sobreviver vários meses sem alimento ou água.
- c) A maioria dos escorpiões são terrestres.
- d) São animais carnívoros e alimentam-se principalmente de insetos, como grilos e baratas. Seus predadores incluem lacraias, aranhas, formigas, lagartos, serpentes, rãs e sapos, aves e alguns mamíferos.

32 - O araneísmo é o envenenamento causado por aranhas, podendo determinar alterações locais (na região da picada) e sistêmicas. Apesar do grande número de aranhas encontradas na natureza e de praticamente todas produzirem veneno (99,4%), poucas são consideradas de importância médica no Brasil. O gênero *Loxosceles* é encontrado em todo o país, no entanto sua importância é mais destacada na região Sul e, particularmente, no Paraná, aonde vem se proliferando de maneira significativa na última década. A aranha do gênero *Loxosceles* é conhecida como:

- a) Armadeira.
- b) Viúva-negra.
- c) Aranha-marrom.
- d) Aranha-macaca.

33 - Acidentes causados por lagarta *Lonomia* ocorrem devido à inoculação de toxinas causados pela penetração de cerdas da lagarta na pele. Popularmente conhecidas como taturana, oruga, ruga, lagarta-de-fogo, apresentam grande variedade morfológica. As principais famílias de lepidópteros causadoras de acidentes são Megalopygidae e Saturniidae. Sobre a lagarta *Lonomia* é correto afirmar:

- a) Os representantes da família Megalopygidae (megalopigídeos) têm “espinhos” ramificados e pontiagudos de aspecto arbóreo, com tonalidades esverdeadas mimetizando muitas vezes as plantas que habitam.
- b) As lagartas da família Saturniidae (saturnídeos) apresentam cerdas pontiagudas, curtas e que contêm as glândulas de veneno, entremeadas por outras longas, coloridas e inofensivas.
- c) O gênero *Lonomia*, se inclui na família Saturniidae (saturnídeos), causador de acidentes hemorrágicos.
- d) Alimentam-se durante o dia, permanecendo no tronco durante a noite.

40 - A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Os objetivos da Vigilância Ambiental é:

- a) Produzir, integrar, processar e interpretar informações, ainda, identificar os riscos referentes aos fatores ambientais.
- b) Divulgar as informações condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde.
- c) Intervir com ações diretas de responsabilidade, promover ações de proteção da saúde humana, e, conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente.
- d) Todas as alternativas estão corretas.